



Alocução de Sua Excelência Eng^o. Soares Sambu, Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades, por ocasião da 22^a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, servindo também como 12^a Reunião das Partes ao Protocolo de Quioto

Marraquexe, Marrocos, 16 de Novembro de 2016

Excelência Mohamed VI, Rei do Reino de Marrocos;

Digníssimo Senhor Presidente da COP22;

Excelência Patrícia Espinosa, Secretária Executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas

Digníssimos Chefes de Estado e do Governo

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me, em nome da Sua Excelência, José Mário Vaz, Presidente da República da Guiné-Bissau e em nome do Povo Guineense, agradecer o Secretariado da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas e a Presidência da COP 22, pela forma sábia como organizou este Evento.

Agradecemos igualmente o povo marroquino, em particular os cidadãos da histórica cidade de Marraquexe pelo afectuoso acolhimento que a minha delegação e eu mesmo, beneficiamos desde a nossa chegada à esta bela cidade.

Excelência Senhor Presidente da COP22;

Digníssimos Chefes de Estado;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Esta nossa presença nesta augusta Conferência advém dos engagements já assumidos desde a Cimeira do Rio em 1992 até a COP21.

Na Guiné-Bissau o fenómeno das alterações climáticas têm ameaçado os modos de subsistências, impactando assim as principais actividades económicas.

Excelências,

Como sabem, a Guiné-Bissau é um país africano, que faz parte do Grupo de Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), é costeiro e arquipelágico situada em média a 5 metros abaixo do nível do mar,

características que lhe conferem a grande vulnerabilidade aos efeitos das alterações climáticas.

O país sofre sobremaneira com os efeitos adversos deste fenómeno em todos os sectores produtivos da economia nacional. Esta situação ainda é exacerbada pela sua fraca capacidade técnica e financeira de fazer face à este fenómeno.

A fim de responder os desafios impostos, o país elaborou os documentos de políticas de combate às alterações climáticas, nomeadamente:

- **O Plano de Acção Nacional de Adaptação as Alterações Climáticas;**
- **As Comunicações Nacionais (1 e 2)**
- **As Contribuições Previstas Determinadas a Nível Nacional (INDC);**
- **Em elaboração o Primeiro Relatório Bianual Actualizado e Plano nacional de Adaptação às Alterações Climáticas a médio e longo Prazo.**

A nível interno o país desenvolveu esforços suplementares a fim de se tornar mais resiliente aos efeitos das alterações climáticas, designadamente:

- **A extensão do seu Sistema Nacional das Áreas Protegidas terrestres e marinhas, que passará dos actuais 15 para mais de 26% do território nacional daqui a 2020;**
- **A preparação do Road Map sobre REDD+ enquanto contribuição para a atenuação de gases com efeito de estufa;**
- **A integração da dimensão alterações climáticas nos documentos de políticas;**
- **Em curso a elaboração de Políticas do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável;**
- **entre outros**

Excelências,

Este exercício constitui um processo contínuo, progressivo e iteractivo, cuja implementação deve basear-se nas prioridades identificadas a nível nacional, inclusive aquelas constantes dos documentos, planos e estratégias nacionais pertinentes, e coordenado com objetivos, planos, políticas e programas nacionais de desenvolvimento sustentável.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Guiné-Bissau não ficará de fora neste processo de contribuição no esforço global de redução das emissões de gases com efeito de estufa até o final do Século.

Para o efeito, certas acções estão a ser levadas a cabo, a saber:

- **A promoção da gestão sustentada e sustentável das florestas reforçando o seu papel de sumidouro absoluto de gases responsáveis pelo aquecimento global;**
- **A reorganização e enquadramento do seu sistema de agricultura que passará a utilizar mecanismos inteligentes e resilientes ao clima, com vista a garantir a segurança alimentar e nutricional das populações, sem impactos significativos ao meio ambiente. Nesta esteira foi lançada o slogan “MON NA LAMA” sob o alto patrocínio da Sua Excelência José Mário Vaz, Presidente da República;**
- **A implementação de estratégias e planos de acção que visam a promoção e o desenvolvimento das energias renováveis, etc.**

Senhor Presidente,

A COP21 adoptou o Acordo de Paris, tido como um momento político em que foi definido uma visão clara para o mundo manter o aumento da temperatura global em 1,5 °C, através de uma completa descarbonização da economia global.

Fornece igualmente uma estrutura para melhorar a acção sobre mitigação, adaptação e financiamento através de revisões periódicas e renovou os compromissos – para todos os países, simultaneamente.

Nesta conformidade, a Guiné-Bissau assinou o Acordo de Paris na Cerimônia de Alto Nível que teve lugar no dia 22 de Abril do ano em curso, em Nova Iorque, e a sua ratificação pela Assembleia Nacional Popular é prevista no tempo oportuno.

Excelências,

Nós estamos esperançados de que a nossa Conferência de Marraquexe permitirá:

- A remoção das barreiras ligadas ao financiamento climático a fim de progredirmos rumo a implementação;
- A operacionalização do Fundo Verde do Clima que aponta para a disponibilização de 100 bilhões de USD por ano que deve constituir o suporte para os países mais vulneráveis;
- O reforço de capacidade institucional através de criação de um Centro Regional de Excelência sobre alterações climáticas e entre outras temáticas, a observação sistemática e outros aspectos da previsão meteorológica, tais como a alerta precoce, etc. respeitados os engagements conforme as disposições da Convenção;
- Implementadas as decisões saídas no Acordo de Paris sobre REDD+ e Mercados de Carbono.

Excelências

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Antes de terminar o meu discurso, gostaria de agradecer calorosamente os Grupos de Negociadores do qual faz parte o meu país, a saber, o Grupo Africano, o Grupo dos Países Menos Avançados, o Grupo da Aliança dos Pequenos Estados Insulares, o Grupo de G77+China, pela sua coragem e determinação na condução deste processo com muita sapiência.

Muito obrigado pela vossa amável atenção.